

# 31

## Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19  
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14  
maio  
2021

# ▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Bet Livros

Organização

Coordenadoria  
de Comunicação  
do HCPA

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Carlos André Bulhões Mendes

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **Organização dos Anais**

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

## **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a    Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

**CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186**

EMILY JUSTINIANO; MARGERY BOHRER ZANETELLO; IDIANE ROSSET  
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Em dezembro de 2019 foi identificado um novo coronavírus, o SARS-CoV-2 na China. A maioria dos países utilizou como estratégia de combate à doença, principalmente o fortalecimento dos níveis hospitalares de atendimento, contudo, cerca de 80% dos casos são considerados leves, sendo de manejo nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos em estágio curricular em Enfermagem na APS, durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Relato de experiência de caráter descritivo, construído a partir da vivência de acadêmicos do último ano de graduação em Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde no município de Porto Alegre, durante a pandemia da Covid-19. **Relato da experiência:** A oportunidade de vivência na APS durante o período de pandemia permitiu aos alunos colocarem em prática diversos aprendizados. Os mesmos depararam-se com um cenário diferente do que tinha-se presenciado anteriormente, pois toda a unidade se readequou para atender usuários com suspeita e casos confirmados de covid-19. Os alunos foram capacitados quanto aos novos cuidados de prevenção da doença, ao procedimento de paramentação e desparamentação e orientados quanto ao novo funcionamento da unidade. Desta forma, foram inseridos nos cuidados e os realizaram com muita atenção e prudência, pois, o menor erro poderia contribuir com o aumento da contaminação. Assim, percebeu-se a necessidade de um conhecimento para além do teórico, ou seja, aquele que se adquire com a prática. A cada atendimento compartilhavam-se as dores e dificuldades causadas pela pandemia, e por vezes, acumulando sobrecarga emocional. O medo de se contaminar e/ou de contaminar familiares, por vezes causou um estresse emocional importante. Porém, mesmo diante desse quadro difícil, obteve-se a oportunidade de presenciar a valorização da profissão escolhida, o ser enfermeiro. O início da vacinação contra a covid-19 trouxe esperança, renovou as forças e permitiu aos alunos experimentarem algo extraordinário, sentindo-se reconhecidos enquanto enfermeiros em formação e vendo na prática a valorização da enfermagem. **Considerações finais:** Deparar-se com o desconhecido, com os anseios e medos dos usuários fez com que os alunos se confrontassem com a realidade vivida e com seus próprios medos. A preocupação com o impacto da pandemia na formação dos futuros enfermeiros despertou incertezas no processo ensino-aprendizagem, entretanto, a oportunidade de atuar na linha de frente do combate ao novo coronavírus, formou e formará enfermeiros preparados para exercerem a profissão de forma ética e humanizada, com conhecimentos teórico-práticos, capacidade de tomada de decisão, articulação e adaptabilidade. Diante de um quadro de incertezas, lágrimas, desespero, medo, esperança, sorrisos e agradecimentos fizeram parte desta jornada. Assim como a história do mundo está marcada com esta pandemia, estes dias vivenciados estão marcados na vida de cada aluno em formação.

**Descritores:** infecções por coronavirus; enfermagem de atenção primária; atenção primária à saúde

**Referências:**

1. Rodrigues RC, Cardinal DJM. A COVID-19 na Atenção Primária à Saúde: mais um desafio. HRJ. Fev 2021; 2 (9) [homepage na internet] 2021 [acesso em 23 mai 2021] Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/160/105>
2. Oliveira, LMS, et al. Estratégia de enfrentamento para covid-19 na atenção primária à saúde: relato de experiência em Salvador-BA. Rev. Gaúcha Enferm fev 2021; vol42 no.spe. Porto Alegre [homepage na internet] 2021 [acesso em 23 mai 2021] Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472021000200800&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472021000200800&script=sci_arttext&tlng=pt)

1086

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO LUTO DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TEREZINHA DE FÁTIMA GORREIS; ROZEMY MAGDA VIEIRA GONÇALVES; NICOLE HERTZOG RODRIGUES; VINISIUS DA SILVA SEEGER  
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os profissionais inseridos no cuidado direto devem estar preparados para identificar pacientes que se aproximam do momento final de vida, pois a identificação da proximidade da morte permite a elaboração de um novo plano de cuidados onde as ações são direcionadas para o conforto e bem estar do paciente e acolhimento dos familiares diante do sofrimento e luto. Segundo o Art. 19 do código de ética dos profissionais da enfermagem, os profissionais têm o dever de respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do ser humano, em todo seu ciclo vital, inclusive nas situações de morte e pós-morte<sup>1</sup>. E em meio à pandemia provocada pelo novo Coronavírus, mais uma vez nos defrontamos com a temida morte, com um agravante: mortes em números crescentes e marcadas pela ausência da oportunidade de um momento para despedidas dos entes queridos durante a internação ou permanência hospitalar. Objetivo: Descrever a vivência de enfermeiras que atuam em uma unidade de internação que atende pacientes com múltiplas comorbidades e relatar os cuidados com luto durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: Relato de experiência da realização do cuidado de enfermagem ao paciente e familiares frente ao processo de morte e morrer durante a pandemia da COVID-19 em um hospital escola no sul do país. Relato da experiência: A referida instituição hospitalar é uma das principais referências no atendimento de alta complexidade à COVID-19 no Rio Grande do Sul e para evitar ao máximo a circulação de pessoas durante a pandemia, o hospital precisou suspender todas as visitas aos andares de internações, sendo permitido em casos muito peculiares de pacientes dependentes e com risco de queda elevado, apenas um acompanhante durante o dia e outro durante o turno da noite após liberação das enfermeiras e equipe médica, sem trocas adicionais de acompanhantes como medida protetora de conter o risco de contaminações pelo coronavírus. Em meio essa barreira imposta pelo agravamento da pandemia, buscamos apoiar os familiares enlutados através de uma escuta empática e acolhedora, fornecemos informações precisas sobre o prognóstico do paciente, elaboramos um plano de cuidados de enfermagem a cada caso, a instituição fornece suporte psicossocial para familiares acompanhantes e aos familiares em luto pré-perda, criamos formas de contornar obstáculos e usufruir do possível, ainda que isso implique renunciar o ideal que seria a presença do familiar (através de chamadas de vídeo, ligações telefônicas). Considerações finais: Percebemos que alguns aspectos inseridos no processo de luto, segue uma conjuntura sem precedentes na história recente e certamente, a terminalidade do processo de morrer pela COVID-19, se alarga em pessoas portadoras de doenças crônicas. Nos confrontamos com situações de dor e sofrimento, como nos cuidados de fim de vida, presenciamos que os relacionamentos interpessoais são ressignificados, seja com a família ou com a equipe assistencial.

Descritores: morte; luto; cuidados paliativos na terminalidade da vida.

Referências:

1. Resolução COFEN nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [homepage na internet] 2017; [acesso em 31 mar 2021]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html).

**1087**

## **REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID-19 EM UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS**

TEREZINHA DE FÁTIMA GORREIS; ROZEMY MAGDA VIEIRA GONÇALVES; NICOLE HERTZOG RODRIGUES; VINISIUS DA SILVA SEEGER